

237

**AVALIAÇÃO DO MÉTODO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOTRANSMISSORES EM *Rhamdia quelen* (PISCES, PIMELODIDAE) PARA ESTUDOS DE BIOTELEMETRIA – RS.** Leandro D. Lauck, Daniela Fuhro, Tiago Macedo, Uwe H. Schulz. (Laboratório de Ecologia de Peixes, Setor de Zoologia, C. C. da Saúde, UNISINOS – São Leopoldo, RS)

Biotelemetria aquática vem sendo usada desde os anos 50 em países do hemisfério norte, principalmente na família dos salmonídeos, em investigação de migrações longas. A aplicação dessa metodologia em peixes do Rio Grande do Sul exige estudos preliminares, uma vez que, além de se tratar de espécies distintas, as condições ambientais também diferem. Em vista disso, o objetivo do projeto é avaliar a aplicabilidade de um método de implantação cirúrgica de radiotransmissores em *Rhamdia quelen*. Um número total de 20 indivíduos foi dividido em um grupo de teste (n=10) e um grupo de controle (n=10). Os peixes de ambos os grupos foram marcados individualmente. Os indivíduos do grupo de controle foram anestesiados e submetidos a medições biométricas de peso e comprimento. Os indivíduos do grupo de teste, além das medições biométricas e anestesia, foram submetidos à cirurgia para a implantação peritoneal dos modelos de radiotransmissores. O corte cirúrgico, de aproximadamente 4 cm, foi efetuado em sentido longitudinal e posição lateral, entre as nadadeiras peitoral e ventral esquerdas. Uma perfuração, através de catéter, imediatamente distal ao corte, foi efetuada para a passagem da antena ao exterior. Os critérios para avaliar a interferência do implante sobre os peixes são o ganho de peso e a cicatrização dos cortes cirúrgicos. Resultados preliminares, passados 14 dias da data de cirurgia, indicam perda de peso nos indivíduos de ambos os grupos, sugerindo a influência negativa do manejo e da anestesia na alimentação das cobaias. Em geral, os peixes apresentaram boa cicatrização dos cortes, três deles, porém, demonstraram inflamação na região de saída da antena do corpo. Isso supõe que este seja o ponto crítico na recuperação, devido ao atrito provocado pelo movimento da antena no local.